

NOME: MIRIAN NOMURA

TÍTULO: HORTA ESCOLAR: MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS ESPECIAIS

AUTORES: LEANDRO ALMEIDA TANO; RAFAEL CARNEIRO OLIVEIRA; MARDEN JUVENCIO VILARINHO DA SILVA; MIRIAN NOMURA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: Horta orgânica

RESUMO

HORTA ESCOLAR: MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS ESPECIAIS

Leandro Almeida Tano; Rafael Carneiro Oliveira; Marden Juvencio Vilarinho da Silva; Mirian Nomura

O objetivo deste trabalho refere-se à realização de ações que proporcionem a reestruturação da horta, nos princípios da agricultura orgânica, na Escola Estadual de Educação Especial Risoleta Neves. Desta forma, estão sendo produzidas hortaliças e ervas medicinais para o consumo dos alunos na merenda escolar, e, além disso, o projeto vem promovendo a socialização do conhecimento entre alunos da escola a respeito de diferentes práticas relacionados ao cultivo orgânico de hortaliças. Busca-se, assim, promover um espaço de aprendizagem sobre os objetivos e aplicações dos princípios agroecológicos, envolvendo alunos do curso de agronomia da FEIT/UEMG (Fundação Educacional de Ituiutaba/Unidade Associada à Universidade do Estado de Minas Gerais), incentivando-os na realização de trabalho de cunho social e, ao mesmo tempo, exercitando metodologias da prática extensionista.

A Escola Estadual de Educação Especial Risoleta Neves localiza-se no município de Ituiutaba/MG, possui cerca de 200 alunos com necessidades especiais. O desenvolvimento do projeto veio de encontro às necessidades que a escola apresentava em potencializar as atividades da horta já existente no local.

O projeto conta com dois bolsistas, alunos do terceiro ano do curso de Agronomia, e participação de alunos, professores e funcionários da escola. Foi adotado o modelo de horta programada, que trabalha no intuito de fornecer uma alimentação saudável durante todo o ano através de uma rotação de plantios, nos quais cada espécie é cultivada em períodos definidos. Também foi feito um planejamento para suprir a necessidade do cardápio da merenda escolar e o excedente vem sendo vendido para funcionários da escola e comunidade local.

A horta orgânica está sendo conduzida levando-se em consideração os princípios da agricultura orgânica. Na agricultura orgânica, o que se busca é o estabelecimento do equilíbrio ecológico e a prevenção de problemas fitossanitários, através do emprego de técnicas como: escolha de espécies e variedades resistentes; manejo correto do solo; adubação orgânica, com fornecimento equilibrado de nutrientes para as plantas; manejo correto das ervas nativas; irrigação bem feita; e uso de rotação e consorciação de culturas (SOUZA; REZENDE, 2006).

O controle de pragas e doenças vem sendo realizado de maneira preventiva, porém se ocorrer infestação significativa o melhor método de controle, utilizando produtos naturais será utilizado.

Todo trabalho desenvolvido na horta vem acontecendo por meio de parceria entre professores da escola Risoleta Neves e a equipe da FEIT/UEMG. Vem sendo feitas visitas periódicas para implantação e acompanhamento das culturas, e, além disso, são realizadas atividades com os alunos. Já foram realizadas oficinas sobre o plantio de hortaliças, produção de mudas, aplicação de defensivos naturais no controle de pragas e doenças e aplicação de adubos orgânicos. Os alunos também participam de atividades como a colheita, capina e irrigação da horta.

Por meio do projeto já foram colhidas diferentes tipos de hortaliças como cenoura, beterraba, cebolinha, salsinha, alface, rúcula e abóbora. Além dessas, outras espécies estão sendo cultivadas como maracujá, quiabo, almeirão, repolho, brócolis, jiló, mandioca e diferentes ervas medicinais.

O projeto conta ainda com o desenvolvimento de uma horta vertical feita com garrafas PET. As garrafas foram cortadas, preenchidas com substrato e dispostas no muro que cerca a escola, demonstrando assim, a possibilidade de cultivo de maneira a otimizar melhor o espaço físico e, ao mesmo tempo, incentivar a reciclagem de materiais.

Além do exposto acima, para os alunos, o desenvolvimento de uma horta orgânica como atividade prático-pedagógica vem no sentido de contribuir com a humanização e inclusão social, e ao mesmo tempo, cria-se um espaço lúdico e de aprendizagem sobre o cultivo de hortaliças, a importância da preservação ambiental e de uma alimentação saudável.

A introdução de hortas no meio urbano pode ser uma forma de disponibilizar alimentos a segmentos mais carentes da comunidade, e no caso do uso dos princípios da agricultura orgânica ou agroecologia, é possível incentivar o consumo de alimentos livres de resíduos de agrotóxicos. Assim, as hortas urbanas representam uma oportunidade de produzir alimentos livres de resíduos químicos, respeitando o meio ambiente, contribuindo, também, com a soberania alimentar de comunidades (MARCOS, 2005).

Hortas em escolas podem cumprir uma função socioambiental importante, pois permitem um contexto educacional com vista a promover uma transformação nos indivíduos, onde diferentes conceitos envolvendo a sustentabilidade, cidadania, alimentação saudável, dentre outros, são trabalhados com adultos e crianças (CÂMARA et al., 2010).

O projeto representa para o curso de agronomia o exercício de sua função social, contribuindo, assim, com uma sociedade mais justa. Para os alunos do curso de agronomia é uma oportunidade do exercício da cidadania e a possibilidade de aplicar na prática o conteúdo teórico apreendido em diferentes áreas, como por exemplo, solos, olericultura, agroecologia, dentre outras.

#### Referências Bibliográficas

CÂMARA, F. L. A.; PALERMO, F. H.; FOSSALUZA, A. S.; HAYASAKA, E. Y.; CYPRIANO, V. T. H. Ecologia viva – uma experiência da utilização de Permacultura e Agroecologia na Educação. Anais: I Encontro do Núcleo de Ensino UNESP Botucatu, Nov/2010.

MARCOS, de VALERIA. Construindo alternativas: a produção agroecológica através da mandalla. In: Anais do III Simpósio Nacional de Geografia Agrária e II Simpósio Internacional de Geografia Agrária. Presidente Prudente, Nov. 2005.

SOUZA, J. L.; REZENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. 2003. 564 p. Projeto 1